

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 62
17 de junho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- BMJ: A estratégia da Suécia foi bem sucedida?
- A dexametasona como uma possível terapêutica;
- Retomada do Brasil no pós-Covid deve ser mais lenta que em 90% dos países;
- Mundo tem mais de 8 milhões de casos de Covid-19; 21% na América Latina.

Destques da PBH

- Casos confirmados: 3.488 (16/06)¹
- Casos em acompanhamento: 1.628 (16/06)¹
- Óbitos confirmados: 76 (16/06)¹

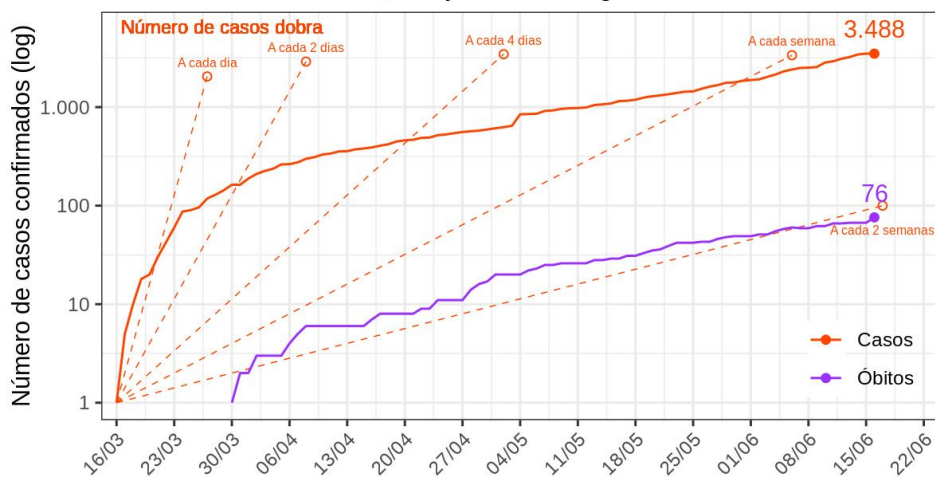
Taxa de ocupação de leitos (15/06)*

- Enfermaria: totais 71% | COVID-19 61%
- UTI: totais 82% | COVID-19 81%

Link¹: <https://bit.ly/3fsjoRp>
*SMSA da PBH

Casos de COVID-19 em Belo Horizonte

Atualizado em 16/06/2020, eixo y em escala logarítmica



Fonte: dados da SMSA da PBH, tratados por Alvaro Justen e colaboradores/ Brasil.IO. Gráfico gerado por Gabriel Magno/ gmagno.net

Destques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 22.024 (16/06)² | em acompanhamento: 9.696 (16/06)²
- N° de óbitos confirmados: 502 (16/06)²

Link²: <https://bit.ly/2Ylo0fh>

Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 923.189, sendo 34.918 nas últimas 24 horas (16/06)³
- N° de óbitos confirmados: 45.241, sendo 1.282 nas últimas 24 horas (16/06)³

Link³: <https://bit.ly/37yKmUC>

Destaques do Brasil

- Mortes por Covid-19 disparam e ministros somem das entrevistas. *Há cerca de 3 semanas, apenas técnicos dos ministérios têm participado das entrevistas.*¹
- Zema anuncia novos 500 respiradores e 79 leitos de UTI para Minas Gerais. *Parte dos aparelhos foi adquirida com recursos da Ação Civil Pública contra Samarco, Vale e BHP.*²
- Retomada do Brasil no pós-Covid deve ser mais lenta que em 90% dos países. *Levantamento do FMI e do Boletim Focus prevê queda significativa do PIB neste ano e tímida recuperação em 2021.*³

Link¹: <https://bit.ly/2UTfKZ4>

Link²: <https://bit.ly/37y9EIM>

Link³: <https://bit.ly/2ULu5GM>

Destaques do Mundo

- Mundo tem mais de 8 milhões de casos de Covid-19; 21% na América Latina. *Os EUA lideram o número de casos, apesar de, neste momento, o crescimento maior do surto estar na América Latina.*⁴
- Após uma semana livre de Covid-19, Nova Zelândia volta a registrar casos. *Duas mulheres que voaram de Londres para ver o pai testaram positivo para Covid-19.*⁵
- Cuba consegue controlar a pandemia com visitas diárias de médicos a todas as casas. *Baixo número de mortes e novas infecções é resultado de uma atenção primária rígida e da cooperação dos moradores para o isolamento social.*⁶
- Uso massivo de máscaras pode 'impedir segunda onda de Covid-19'. *Lockdowns sozinhos não serão suficientes para impedir futuras ondas de contágio, a não ser que isso seja combinado ao uso de máscaras para retardar a propagação.*⁷

Link⁴: <https://bit.ly/3eaQt43>

Link⁵: <https://glo.bo/3hB18av>

Link⁶: <https://bit.ly/2Yef4HT>

Link⁷: <https://glo.bo/3fvQmAu>

Informes UFMG

- Informativo analisa eficácia dos desinfetantes usados contra o coronavírus. *Professores do Departamento de Química da UFMG publicaram uma revisão técnica da eficácia das principais soluções germicidas aprovadas pela Anvisa.*⁸
- Fogo atinge dependência do MHNJB; Reitoria compromete-se a trabalhar para reparar danos. *Em nota oficial, a Administração Central destaca a importância do Museu como espaço de pesquisa e extensão.*⁹
- Impacto do ensino remoto sobre a rotina familiar será avaliado por pesquisa internacional. *Pesquisadores da Faculdade de Medicina coordenam o estudo no Brasil que avalia, por meio de um questionário on-line, o impacto do homeschooling.*¹⁰

Link⁸: <https://bit.ly/3fvlfng>

Link⁹: <https://bit.ly/30PmUkS>

Link¹⁰: <https://bit.ly/2N5rK5s>

Leitura recomendada

- Dexametasona reduz a morte em até um terço dos pacientes com complicações respiratórias da Covid-19. *Análise preliminar de um estudo da Universidade de Oxford revela que o uso da dexametasona reduziu a mortalidade em pacientes mais graves. Embora ainda sejam necessárias revisões por pares e mais estudos, pela primeira vez, um medicamento se mostra eficaz no tratamento da Covid-19.*¹¹

Link¹¹: <https://bit.ly/2YKl4Oc>

Discussão: A estratégia da Suécia no combate à Covid-19 foi bem sucedida?¹

O artigo do BMJ intitulado *"Has Sweden's controversial covid-19 strategy been successful?"*, publicado no dia 12 de junho de 2020, abordou a estratégia sueca de não aderir ao isolamento social da forma como foi realizado por seus países vizinhos europeus, tentando analisar os resultados dessa medida feita pelo governo federal e endossada pela população do país escandinavo. A partir de dados de mortalidade e de soroprevalência, a autora do artigo tentou demonstrar os motivos pelos quais a Suécia pode não ter feito uma boa escolha na condução da epidemia de Covid-19 no país.

Desde o início da pandemia de Covid-19, a Suécia optou por não aplicar as medidas de *lockdown* em seu território, com o intuito de alcançar de maneira mais precoce a "imunidade de rebanho". Segundo essa estratégia, a partir do momento em que 50% a 90% da população de um determinado local já tiver sido infectada pelo vírus e desenvolvido imunidade adaptativa contra o microrganismo, a transmissão do vírus cessa. Para as autoridades de saúde do país, apostar na "imunidade de rebanho" seria mais sustentável a longo prazo do que as medidas de restrição adotadas por outros países europeus. Houve amplo apoio popular à conduta do governo sueco (em uma pesquisa realizada entre 17 e 19 de abril de 2020, 73% dos 1.000 entrevistados concordavam com as medidas adotadas).

No entanto, a Suécia conquistou números amargos: 37.000 casos de Covid-19, em comparação aos 12.000, 8.000 e 7.000 casos da Dinamarca, Noruega e Finlândia, respectivamente; além do maior número de mortes per capita da Europa (5,29 mortes por milhão de habitantes). Além disso, a "imunidade de rebanho" está longe de ser atingida, uma vez que um estudo nacional demonstrou que apenas 7,3% da população de Estocolmo, capital do país, apresentavam anticorpos contra o vírus ao final do mês de abril. Outro dado importante, mais da metade das mortes ocorreu em idosos institucionalizados. Segundo um dos entrevistados, um dos motivos para esses dados se deve ao fato de a agência nacional de saúde do país ter sugerido que indivíduos assintomáticos não transmitem o vírus e podem ir à escola ou ao trabalho.

O artigo também aponta para outras falhas da administração sueca que podem ter sido causa dos números encontrados, como o processo de privatização da saúde, que vem se acentuando nos últimos anos, a baixa testagem da população, a falta de EPIs, além da má assistência aos idosos institucionalizados. Apesar de todos os problemas apontados, algumas autoridades ainda acreditam no relativo sucesso das medidas implementadas ou creem que o ideal está entre o que os outros países europeus fizeram e o que a Suécia fez.

Link!: <https://bit.ly/2UPt0h0>

Tenha um ótimo dia!

Ághata Gabriela, Larissa Rezende, Vinícius Antunes

"O que dá o verdadeiro sentido ao encontro é a busca, e é preciso andar muito para se alcançar o que está perto" José Saramago

3

17 de junho

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva
Arthur Gobbi de Lima
Caio Alves Santos
Caio Mazzonetto Teófilo de Moraes
Carolina Moreno Garcia
Ingrid de Castro Faria
Isabela Safar Paim
Itala Ferreira De Jesus
Júlia Chihondo Kanjongo
Lais Loureiro Ticle
Larissa Gonçalves Rezende
Lucas Heyver Freitas Xavier
Luiza Thamiris de Oliveira Machado
Mara Cristalha Corgozinho
Maria Bernardes Luz
Maria Clara Resende Lima
Mariana Inácio Marçal
Marília Ruiz e Resende
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Rafael da Silva Machado
Vinícius Antônio Antunes dos Santos
Warlenn Molendoff Silva
Yasmin de Oliveira Martins Fernandes

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

